

## **Ação – Reação no Homem**

Ao ouvir ditados populares sempre tive a sensação de estar sendo enganado. Isso porque os ditados expressam verdades aparentemente universais. Não foi diferente quando ouvi a expressão “Quem semeia ventos colhe tempestades”. Mas com um exercício crítico podemos avaliar que não se trata de uma lei, pois é falha, dependendo da situação em que a empregamos.

O dito popular citado pode ser entendido por: todos os atos que alguém comete acarretam conseqüências em algum momento. Interpretando-o dessa forma, podemos refutá-lo utilizando dois argumentos. Primeiramente, esse conceito pode ser considerado, se não errado, não totalmente certo porque ações humanas nem sempre trazem conseqüências. A idéia de uma reação para cada ação vem das Leis Naturais da Física. O erro aqui consiste em associar comportamento humano a comportamento da natureza. Um assassino que viveu toda sua vida impune é um exemplo.

Outra forma de contra-argumentar o provérbio está na Ética Cristã, sedimentada na maioria das sociedades contemporâneas. Essa ética prega que tudo tem uma causa (quase sempre ilógica e associada a Deus) e que todos os atos têm uma conseqüência. Refutamos essa ética com o mesmo exemplo do assassino impune, não entrando em discussão os aspectos metafísicos como vida pós-morte, pois esses não podem ser sustentados racional e logicamente.

É claro que provérbios se encaixam em várias situações. O assassino que matou e foi preso, semeou vento e colheu tempestade! De fato, os ditados populares possuem uma sabedoria empírica e são muitas vezes até divertidos. Agora, tomá-los como verdades absolutas não é possível. Pelo menos não por aqueles que realmente pensam.

**Autor: *Bruno César Couto Rennó***

(adaptado do original)